

Arinos já encaminhou a Sarney lista de nomes para elaborar anteprojeto

O jurista Afonso Arinos informou ter encaminhado ontem ao Presidente José Sarney, através de seu filho Francisco de Melo Franco, a lista com os nomes sugeridos para integrar a Comissão Constitucional, que elaborará o anteprojeto da Constituição, da qual é o Presidente, mas recuou-se a divulgar os nomes que selecionou antes de Sarney aprová-los.



Afonso Arinos

Arinos acrescentou que não fez consultas para elaborar a relação, com cerca de 40 nomes, entre técnicos, assessores, consultores e membros da Comissão. Em sua opinião, o ideal é que o anteprojeto da Constituição seja feito por 25 a 30 pessoas.

● Quem não quiser colaborar, pode recusar-se a integrar a comissão — ressaltou.

Segundo o jurista, os nomes que sugeriu para formar a Comissão foram indicados por "Cardeais progressistas e moderados", pela OAB e pela ABI. Informou, ainda, que a Comissão terá representantes de Sindicatos, de líderes comunitários e de mulheres. Negou que haja empresários entre os nomes sugeridos e informou que não há qualquer parlamentar entre os selecionados.

Arinos disse que não convidou o Presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, porque tem percebido que o jornalista está cansado por causa das muitas atribuições que tem hoje. Ele explicou que não convidou nenhuma autoridade da Igreja porque, por ser católico, entende que a Igreja não deve se meter em política. Arinos considera a lista "uma seleção de grandes nomes".

Depois de informar que já conversou com o Ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, e que pretende ampliar as consultas sobre a Constituição a todos os

Ministros, Afonso Arinos defendeu uma legislação especial para evitar o lobby de empresários na eleição da futura Constituinte. Ele entende que a Justiça Eleitoral necessita de plenos poderes para evitar a pressão do poder econômico. Admitiu, no entanto, que tanto os países do Leste Europeu quanto os capitalistas investirão financeiramente na campanha.

No final da entrevista, Arinos rebateu as críticas à participação do Coronel Luiz Alencar Arararipe como seu assessor na Comissão. Disse que Arararipe é uma pessoa de sua extrema confiança e com relevantes serviços prestados à Nação. Indagado sobre o universo de pessoas consultadas na elaboração da lista ontem encaminhada a José Sarney, Arinos respondeu:

— O meu universo é o de 50 anos de experiência na vida pública. Fico agradecido quando alguém diz que esta Comissão será integrada por um grupo de sábios. Gostaria de deixar bem claro, de uma vez por todas, que a Constituinte é que será a grande comissão.

Arinos recebeu os jornalistas, em sua residência, em Botafogo, depois de reunir-se durante quase duas horas com o Ministro de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Flávio Peixoto, com quem discutiu a participação do Ministério na solução de problemas como o do meio ambiente. Peixoto disse que o anteprojeto deverá se preocupar com o urbanismo, porque 70 por cento da população brasileira moram nas grandes cidades.

Na opinião de Afonso Arinos, o Brasil não deve copiar as soluções dos países europeus para a questão do meio ambiente.

— Não podemos imitar, por exemplo, o que os alemães fazem para preservar suas florestas, porque a nossa realidade é outra. Perto do Brasil, que tem grandes rios, grandes lagos e grandes florestas, a Alemanha e um jardim. O que nós podemos fazer é uma adaptação — observou.